



A VISÃO DAS COISAS NA PERSPECTIVA DA GERAÇÃO ATUAL BRASILEIRA

THE VIEW OF THINGS FROM THE PERSPECTIVE OF THE CURRENT BRAZILIAN GENERATION

Jocirley de OLIVEIRA¹
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)
E-mail: oliveiraaraguaina2013@gmail.com
ORCID: 0009-0008-4126-0091

344

RESUMO

A perspectiva da geração atual brasileira é um tema de grande relevância em um contexto de rápidas mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Este artigo visa investigar essa perspectiva, focalizando questões fundamentais como o impacto das redes sociais, a consciência ambiental, a diversidade, a tecnologia na educação, a saúde mental, o engajamento cívico e as perspectivas de carreira. A pesquisa, conduzida com 71 adolescentes brasileiros entre 16 e 18 anos, combinou métodos bibliográficos e de campo, utilizando entrevistas estruturadas. A abordagem adotada foi qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das percepções e atitudes dos participantes em relação a esses temas. Os resultados revelaram uma variedade de perspectivas entre os participantes. As redes sociais foram identificadas como influentes na formação da identidade e nas relações interpessoais dos jovens, enquanto a conscientização ambiental e a inclusão social emergiram como preocupações importantes. A tecnologia na educação foi vista como uma ferramenta com potencial tanto positivo quanto desafiador. Questões relacionadas à saúde mental também surgiram como uma preocupação significativa, juntamente com o interesse e a apreensão em relação ao engajamento cívico e às perspectivas de carreira. Este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada da visão da geração atual brasileira, fornecendo insights valiosos para informar políticas e práticas relevantes em diversos setores da sociedade.

1 Pós – Doutor em Letras: Ensino de Língua e Literatura, Doutor em Letras: Ensino de Língua e Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT); Doutor em Educação pela UNILOGOS e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Palavras-chave: Geração atual; Adolescentes; Visão das Coisas; Perspectivas.

ABSTRACT

The perspective of the current Brazilian generation is a topic of great relevance in a context of rapid social, technological and cultural changes. This article aims to investigate this perspective, focusing on fundamental issues such as the impact of social network, environmental awareness, diversity, technology in education, mental health, civic engagement and career prospects. The research, conducted with 71 Brazilian teenagers between 16 and 18 years old, combined bibliographic and field methods, using structured interviews. The approach adopted was qualitative, allowing an in-depth analysis of participants' perceptions and attitudes in relation to these themes. The results revealed a variety of perspectives among participants. Social network were identified as influential in the formation of young people's identity and interpersonal relationships, while environmental awareness and social inclusion emerged as important concerns. Technology in education was seen as a tool with both positive and challenging potential. Issues related to mental health also emerged as a significant concern, along with interest and apprehension regarding civic engagement and career prospects. This study contributes to a deeper understanding of the vision of the current Brazilian generation, providing valuable insights to inform relevant policies and practices in various sectors of society.

Keywords: Current generation. Teenagers. Vision of Things. Perspectives.

INTRODUÇÃO

A perspectiva da geração atual brasileira é um tema de crescente relevância em um mundo marcado por mudanças rápidas e transformações sociais significativas. Essa geração, composta por adolescentes que estão imersos em um ambiente digitalmente conectado e culturalmente diverso, desempenha um papel fundamental na moldagem do presente e do futuro do Brasil.

Neste contexto, este artigo buscou explorar as visões e experiências da geração atual brasileira, concentrando-se em diversos temas inovadores que refletem suas preocupações, aspirações e desafios. Desde o impacto das redes sociais na formação da identidade até as perspectivas de carreira e futuro profissional, os temas abordados

neste estudo oferecem uma visão abrangente das questões que mais influenciam e preocupam os adolescentes brasileiros.

Compreender as perspectivas da geração atual brasileira é fundamental para informar políticas, práticas e intervenções que atendam às necessidades e demandas desse grupo demográfico dinâmico. Ao explorar as percepções dos adolescentes sobre uma variedade de temas, pode-se identificar áreas de preocupação e oportunidade, bem como promover uma maior compreensão das questões que moldam suas vidas.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi investigar as visões e experiências da geração atual brasileira em relação a temas-chave, incluindo o impacto das redes sociais, sustentabilidade, diversidade, tecnologia na educação, saúde mental, engajamento cívico e perspectivas de carreira.

Para alcançar o objetivo, foi adotada uma abordagem metodológica que combinou métodos bibliográficos e de campo. Utilizando entrevistas estruturadas, buscou-se capturar as percepções e atitudes dos adolescentes brasileiros de forma aprofundada e significativa. Essa abordagem qualitativa permitiu-nos explorar a complexidade e a diversidade das experiências da geração atual brasileira.

No entanto, diante das rápidas transformações sociais e tecnológicas, surgem questões sobre como essas influências afetam a formação da identidade, a saúde mental e o engajamento cívico dos jovens brasileiros. Além disso, há a preocupação com a preparação adequada dos adolescentes para o mercado de trabalho e para as demandas de uma sociedade em constante evolução. Assim, a pergunta que norteou a pesquisa foi: como os adolescentes brasileiros percebem e enfrentam os desafios sociais, culturais e tecnológicos que caracterizam a sua geração?

A geração atual brasileira era caracterizada por uma mistura única de influências culturais, sociais e tecnológicas. Crescendo em um país marcado pela diversidade étnica, cultural e socioeconômica, esses adolescentes estavam constantemente expostos a uma variedade de perspectivas e experiências. Ao mesmo tempo, a proliferação de tecnologias digitais e o acesso generalizado à internet redefiniram suas interações sociais, suas formas de aprender e até mesmo suas identidades individuais. Essa contextualização ofereceu uma base sólida para a exploração mais aprofundada das visões e experiências da geração atual brasileira.

REFLEXÕES SOBRE A PERSPECTIVA DA GERAÇÃO ATUAL BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

No contexto dinâmico e multifacetado da sociedade brasileira contemporânea, a compreensão das visões, valores e experiências da geração atual é essencial para informar políticas, práticas e intervenções que promovam seu bem-estar e desenvolvimento. Nesta seção, busca-se realizar uma revisão abrangente da literatura sobre a perspectiva da geração atual brasileira, explorando aspectos demográficos, socioculturais e as influências que moldam suas percepções sobre uma variedade de temas relevantes. Ao examinar as tendências, desafios e oportunidades enfrentados por essa geração, almeja-se fornecer insights valiosos para informar futuras pesquisas e abordagens para lidar com as necessidades e demandas dos jovens brasileiros.

347

Contextualização da Geração Atual no Brasil

A geração atual brasileira, composta por jovens nascidos entre meados da década de 2000 e os anos mais recentes, é influenciada por uma variedade de aspectos demográficos, socioculturais e influências externas e internas que moldam suas visões e experiências.

O Brasil, sendo um país marcado pela diversidade étnica, cultural e socioeconômica, apresenta uma gama ampla de realidades vivenciadas por essa geração. Nas grandes cidades, os jovens frequentemente enfrentam desafios relacionados à violência urbana, acesso limitado a serviços básicos e oportunidades de emprego. Por outro lado, em áreas rurais, questões como acesso à educação de qualidade, infraestrutura precária e migração para centros urbanos influenciam suas perspectivas e aspirações.

Para Silva (2018),

As influências externas, como a globalização, a rápida evolução tecnológica e a crescente interconexão por meio das redes sociais, desempenham um papel significativo na formação das visões e valores dos jovens brasileiros. A exposição a diferentes culturas e ideias por meio da internet e das mídias sociais ampliou os horizontes dessa geração e influenciou sua identidade cultural (SILVA, 2018, p. 22).

Internamente, fatores como a educação, a família e o contexto socioeconômico também moldam as perspectivas e atitudes dos jovens. A qualidade do sistema

educacional, as dinâmicas familiares e as oportunidades econômicas disponíveis influenciam diretamente o desenvolvimento e as aspirações dessa geração.

Além disso, questões sociais emergentes, como a conscientização ambiental, a diversidade e a inclusão, têm sido cada vez mais valorizadas pelos jovens brasileiros, refletindo uma mudança de paradigma em relação às gerações anteriores.

Impacto das Redes Sociais na Formação da Identidade

As redes sociais emergiram como uma parte essencial da vida cotidiana dos adolescentes brasileiros, transformando a maneira como se comunicam, interagem e constroem suas identidades. Com a rápida evolução da tecnologia digital, plataformas como Facebook, Instagram, Twitter - (X) e Snapchat se tornaram espaços virtuais onde os jovens compartilham experiências, expressam opiniões e constroem conexões sociais.

A influência das redes sociais na formação da identidade dos adolescentes brasileiros é multifacetada. Por um lado, essas plataformas oferecem uma oportunidade única para os jovens explorarem diferentes aspectos de si mesmos, experimentarem novas identidades e estabelecerem conexões com outros indivíduos que compartilham interesses similares. “No entanto, também é importante reconhecer os potenciais efeitos negativos das redes sociais na autoimagem e na saúde mental dos jovens” (SANTOS, 2020, p. 29).

Continuando Santos (2020), corrobora com a discussão e diz que:

Estudos têm demonstrado que o uso excessivo das redes sociais pode levar à comparação social prejudicial, sentimentos de inadequação e ansiedade. A exposição constante a imagens idealizadas de corpos, estilos de vida e conquistas de outros usuários pode distorcer a percepção da realidade e aumentar a pressão para se conformar a padrões irreais de beleza e sucesso.

Além disso, o cyberbullying e a exposição a conteúdo prejudicial são preocupações adicionais que afetam a saúde emocional e o bem-estar dos jovens.

Nesse sentido, é fundamental adotar uma abordagem equilibrada ao examinar o impacto das redes sociais na formação da identidade dos adolescentes brasileiros. Reconhecendo tanto os benefícios quanto os desafios associados ao uso dessas plataformas, podemos trabalhar para promover uma cultura digital saudável que

capacite os jovens a navegar de maneira consciente e responsável pelo mundo online, enquanto fortalecem sua autoimagem e construção identitária de forma positiva.

Sustentabilidade e Consciência Ambiental na Perspectiva Juvenil

A preocupação com questões ambientais e sustentabilidade tem crescido entre os jovens brasileiros, refletindo uma conscientização cada vez maior sobre os desafios enfrentados pelo meio ambiente. A percepção dos adolescentes sobre essas questões abrange desde a preservação dos recursos naturais até a mitigação das mudanças climáticas, evidenciando um interesse genuíno em proteger o planeta para as futuras gerações.

A influência da consciência ambiental na tomada de decisões e comportamentos diários dos adolescentes é significativa. Cada vez mais, os jovens brasileiros consideram o impacto ambiental ao fazerem escolhas relacionadas ao consumo, transporte, alimentação e estilo de vida. “Eles estão optando por práticas mais sustentáveis, como a redução do uso de plástico, a preferência por produtos orgânicos e a adoção de meios de transporte *eco-friendly*” (FERNANDES, 2019, p 33).

Além disso, Fernandes (2019), amplia essa discussão e nos alicerça de que:

A consciência ambiental está influenciando as escolhas educacionais e profissionais dos adolescentes. Muitos jovens brasileiros estão buscando oportunidades de aprendizado e emprego que estejam alinhadas com valores ambientais e sustentáveis, demonstrando um desejo de contribuir para a construção de um futuro mais verde e resiliente (FERNANDES, 2019, p. 44).

Essa mudança de mentalidade entre os jovens brasileiros é promissora e sugere um engajamento ativo na promoção da sustentabilidade e na proteção do meio ambiente. No entanto, desafios como a falta de acesso à educação ambiental de qualidade e a necessidade de políticas públicas mais eficazes para enfrentar os problemas ambientais continuam a ser obstáculos a serem superados. Ao reconhecer e apoiar a crescente consciência ambiental da juventude brasileira, podemos fortalecer os esforços coletivos para alcançar um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

2.4. Diversidade e Inclusão na Sociedade Brasileira Contemporânea

A diversidade é uma característica marcante da sociedade brasileira contemporânea, abrangendo aspectos como raça, gênero, sexualidade e classe social. Refletindo a herança multicultural do país, o Brasil é lar de uma rica mistura de etnias, culturas e identidades, o que se reflete nas diversas manifestações culturais, religiosas e sociais presentes em todo o território nacional.

Nesse sentido, Almeida (2021) nos chama a atenção para:

Refletir sobre a diversidade racial, de gênero, sexual e social na sociedade brasileira é fundamental para compreender a complexidade das relações interpessoais e estruturas sociais. Questões como discriminação, preconceito e desigualdade são desafios persistentes que afetam diferentes grupos sociais e impactam suas oportunidades e qualidade de vida (ALMEIDA, 2021, p. 57).

As atitudes e perspectivas dos jovens em relação à inclusão e igualdade de oportunidades têm sido objeto de estudo e debate. Muitos jovens brasileiros demonstram uma forte sensibilidade para questões de justiça social e estão engajados em movimentos e iniciativas que promovem a inclusão e a diversidade. No entanto, “também é importante reconhecer a existência de atitudes e comportamentos discriminatórios entre os jovens, refletindo a complexidade e as contradições presentes na sociedade brasileira” (ALMEIDA, 2021, p. 59).

Ao analisar as percepções dos jovens em relação à diversidade e inclusão, podemos identificar áreas de progresso e desafios a serem enfrentados. O diálogo aberto e a educação para a diversidade são fundamentais para promover uma cultura de respeito mútuo e valorização da diferença, capacitando os jovens a se tornarem agentes de mudança positiva em suas comunidades e na sociedade como um todo.

Tecnologia e Educação: O Desafio da Era Digital

“A integração da tecnologia na educação tem sido uma tendência crescente em escolas e instituições de ensino em todo o Brasil, refletindo o potencial transformador da era digital na aprendizagem dos adolescentes” (SILVEIRA, 2018, p. 59). Com o avanço das tecnologias digitais, desde dispositivos móveis até plataformas de ensino online, os jovens brasileiros estão cada vez mais expostos a oportunidades de aprendizado que transcendem os limites tradicionais da sala de aula.

Avaliar os benefícios e desafios da tecnologia na educação é fundamental para entender seu impacto na aprendizagem e desenvolvimento dos jovens. Por um lado, segundo Silveira (2018):

A tecnologia oferece acesso a recursos educacionais diversificados, interativos e personalizados, que podem enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, estimular a criatividade e promover a autonomia dos estudantes. Além disso, ferramentas digitais como aplicativos educacionais, plataformas de e-learning e jogos educativos podem tornar o aprendizado mais envolvente e acessível a uma variedade de estilos de aprendizagem (SILVEIRA, 2018, p. 63).

No entanto, também é importante reconhecer os desafios associados à integração da tecnologia na educação. Questões como a falta de infraestrutura adequada, a necessidade de capacitação dos professores e preocupações sobre o uso excessivo de dispositivos eletrônicos são considerações importantes a serem abordadas. Além disso, “há preocupações sobre a equidade no acesso à tecnologia e a possibilidade de ampliar as disparidades educacionais entre os jovens brasileiros” (SILVEIRA, 2018, p. 78).

Ao avaliar criticamente os impactos da tecnologia na educação, é essencial adotar uma abordagem equilibrada que reconheça tanto os benefícios quanto os desafios associados ao uso dessas ferramentas. A colaboração entre educadores, pesquisadores, formuladores de políticas e a sociedade em geral é fundamental para desenvolver estratégias eficazes que maximizem o potencial da tecnologia na promoção de uma educação de qualidade e equitativa para todos os jovens brasileiros.

Saúde Mental e Bem-Estar na Juventude Brasileira

A saúde mental e o bem-estar dos jovens brasileiros são questões de grande importância, dadas as complexidades e desafios enfrentados durante o período de transição da adolescência para a vida adulta. A prevalência de questões de saúde mental entre os jovens brasileiros é uma preocupação crescente, com um número significativo de adolescentes enfrentando problemas como ansiedade, depressão e estresse.

A compreensão dos fatores de risco e proteção relacionados à saúde mental dos adolescentes é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Fatores como histórico familiar de problemas de saúde mental, experiências traumáticas, pressão acadêmica e bullying estão associados a um maior

risco de desenvolvimento de questões de saúde mental entre os jovens. Por outro lado, “o apoio social, o acesso a serviços de saúde mental e a resiliência são fatores que podem proteger os adolescentes e promover seu bem-estar emocional” (OLIVEIRA, 2020, p. 77).

Diante desses desafios, é importante destacar as estratégias de apoio disponíveis para os adolescentes brasileiros.

Nesse contexto, Oliveira (2020), diz que:

Iniciativas como campanhas de conscientização, programas de promoção da saúde mental nas escolas, serviços de aconselhamento e acesso a profissionais de saúde mental são recursos importantes que podem ajudar os jovens a lidar com questões de saúde mental e buscar apoio quando necessário (OLIVEIRA, 2020, p. 81).

No entanto, é fundamental reconhecer que ainda existem lacunas significativas no acesso a serviços de saúde mental e apoio emocional para os adolescentes brasileiros, especialmente aqueles de comunidades marginalizadas ou com recursos limitados. O desenvolvimento de políticas públicas mais abrangentes e investimentos em serviços de saúde mental são passos essenciais para garantir que todos os jovens tenham acesso a cuidados de saúde mental de qualidade e possam desenvolver seu potencial pleno de maneira saudável e sustentável.

Ativismo e Engajamento Cívico na Geração Atual

O envolvimento dos jovens brasileiros em atividades políticas, sociais e comunitárias é um reflexo do desejo de participação ativa na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo no engajamento cívico dos adolescentes no Brasil, com muitos se envolvendo em protestos, campanhas de conscientização e iniciativas de voluntariado.

O ativismo juvenil no Brasil contemporâneo abrange uma ampla gama de questões, desde direitos humanos e igualdade de gênero até meio ambiente e justiça social.

Segundo Silva (2019):

Os jovens estão demonstrando uma crescente consciência e sensibilidade para com os problemas que afetam suas comunidades e o mundo em geral, e estão se mobilizando para

promover mudanças significativas através de ações coletivas e *advocacy* (SILVA, 2019, p. 122).

No entanto, o engajamento cívico dos adolescentes no Brasil contemporâneo enfrenta uma série de barreiras e desafios. Questões como falta de representatividade política, desconfiança nas instituições governamentais, polarização política e falta de recursos são alguns dos obstáculos que podem impedir os jovens de se envolverem ativamente na vida cívica de suas comunidades.

Sobre esse assunto Silva (2019), contribui com essa questão e diz que:

Apesar dessas barreiras, existem também facilitadores para o engajamento cívico dos adolescentes no Brasil. O acesso à educação cívica e política, o apoio de líderes comunitários e o uso de plataformas online para mobilização e organização são elementos-chave que podem promover e fortalecer o ativismo juvenil (SILVA, 2019, p. 139).

Nesse sentido, ao reconhecer e abordar tanto os desafios quanto as oportunidades relacionadas ao engajamento cívico dos adolescentes no Brasil, podemos criar um ambiente mais favorável para a participação ativa e efetiva dos jovens na vida política, social e comunitária do país, capacitando-os a exercerem sua cidadania de maneira significativa e transformadora.

Perspectivas de Carreira e Futuro Profissional dos Jovens Brasileiros

As aspirações e preocupações dos adolescentes em relação ao mercado de trabalho e às oportunidades de carreira desempenham um papel crucial na sua jornada de transição da educação para o mundo profissional. No contexto brasileiro, “os jovens enfrentam uma série de desafios e incertezas ao planejar seu futuro profissional, mas também são impulsionados por suas ambições e objetivos pessoais” (CARVALHO, 2021, p. 81).

Muitos adolescentes brasileiros expressam aspirações variadas em relação às suas carreiras, que vão desde o desejo de seguir profissões tradicionais, como medicina e engenharia, até áreas emergentes, como tecnologia e empreendedorismo social. Suas escolhas de carreira são influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo interesses pessoais, valores familiares, influências sociais e oportunidades percebidas de mercado.

No entanto, Carvalho (2021), diz que:

Os jovens brasileiros também enfrentam desafios significativos na transição da educação para o mercado de trabalho. A falta de experiência profissional, a escassez de oportunidades de emprego, a competição acirrada e a instabilidade econômica são alguns dos obstáculos que podem dificultar sua entrada e progresso no mercado de trabalho. Além disso, questões como desigualdade de acesso à educação de qualidade e falta de orientação vocacional adequada podem impactar negativamente suas perspectivas de carreira (CARVALHO, 2021, p. 77).

Apesar desses desafios, muitos jovens brasileiros mantêm expectativas positivas para o futuro e estão dispostos a enfrentar os obstáculos com determinação e resiliência. Eles reconhecem a importância da educação, do desenvolvimento de habilidades e da busca por oportunidades de aprendizado ao longo da vida para alcançar seus objetivos profissionais e aspirações pessoais.

Nesse sentido, é fundamental oferecer apoio e recursos adequados aos jovens brasileiros durante essa fase crucial de transição, incluindo programas de orientação profissional, estágios e oportunidades de desenvolvimento de habilidades. Ao investir no potencial dos jovens e promover um ambiente favorável ao crescimento profissional, podemos capacitá-los a construir carreiras satisfatórias e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social do país.

METODOLOGIA

Esta seção descreve os procedimentos utilizados para investigar a visão das coisas na perspectiva da geração atual brasileira. Como segue:

Item	Características da Pesquisa	Descrição da Etapa
01	Tipo de Pesquisa:	A pesquisa adotada para investigar a visão das coisas na perspectiva da geração atual brasileira foi de natureza mista, combinando elementos de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.
02	Amostra:	A amostra consistiu em 71 adolescentes brasileiros com idades entre 16 e 18 anos, selecionados de forma aleatória de diferentes regiões do país para garantir representatividade geográfica. Os participantes foram estudantes do Colégio Estadual Guilherme Dourado, proporcionando um contexto específico para a coleta de dados.
03	Instrumento de Coleta de Dados:	Para coletar dados, foi desenvolvido um questionário estruturado, contendo

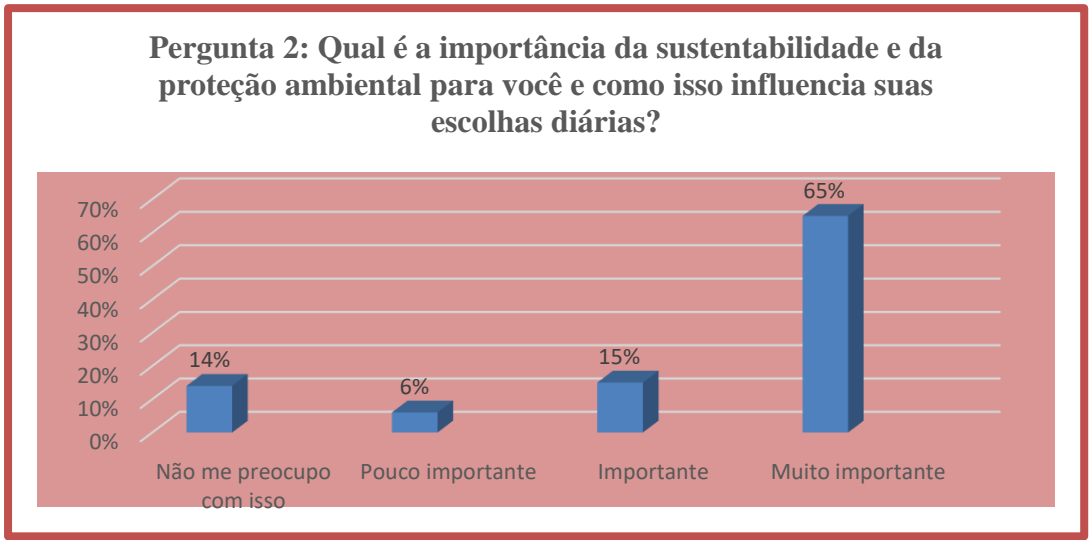
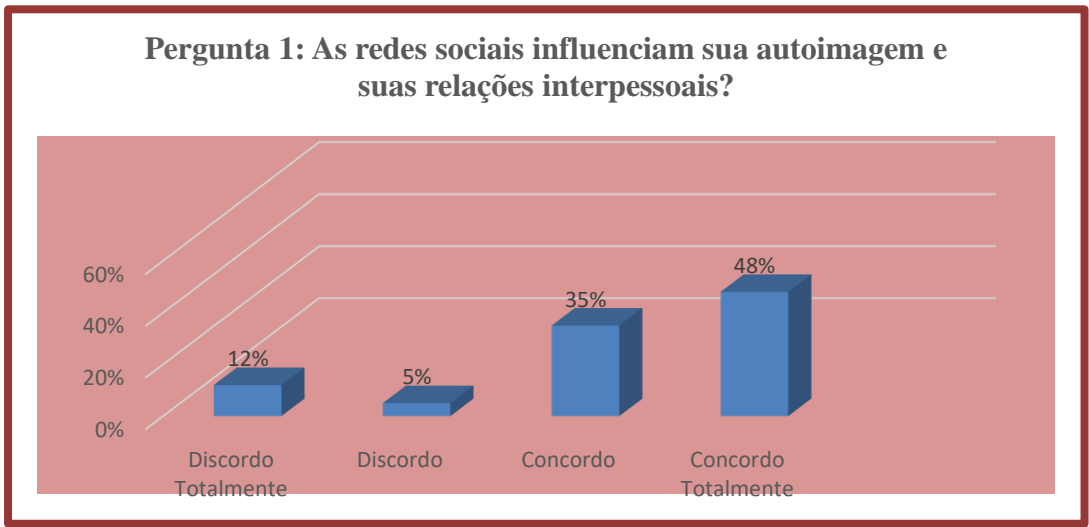
		perguntas abertas e fechadas. O questionário foi projetado para explorar os sete temas inovadores identificados na revisão de literatura, proporcionando insights sobre as percepções, experiências e opiniões dos adolescentes sobre questões relevantes para a sua geração.
04	Procedimento de Coleta de Dados:	A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2024, de forma presencial, por meio de entrevistas individuais conduzidas pelos pesquisadores em locais apropriados, como salas de aula do Colégio Estadual Guilherme Dourado. Os adolescentes foram abordados de maneira ética e respeitosa, com garantia de anonimato e confidencialidade das informações fornecidas.
05	Abordagem Metodológica:	A abordagem metodológica adotada foi predominantemente quantitativa, devido à natureza estruturada do questionário utilizado na coleta de dados. No entanto, a análise qualitativa também foi realizada para interpretar e contextualizar as respostas abertas dos participantes.
06	Análise de Dados:	Os 07 dados coletados foram submetidos a uma análise qualitativa e quantitativa. As respostas das perguntas abertas foram categorizadas e analisadas para identificar padrões emergentes, enquanto as respostas das perguntas fechadas foram tabuladas e submetidas a análises estatísticas descritivas.
07	Considerações Éticas:	Todos os procedimentos de pesquisa foram conduzidos de acordo com os princípios éticos estabelecidos, incluindo obtenção de consentimento informado dos participantes, proteção da privacidade e confidencialidade dos dados e garantia de benefícios e não malefícios para os envolvidos.
08	Limitações da Pesquisa:	É importante reconhecer algumas limitações da pesquisa, como o contexto específico da amostra, que pode influenciar a generalização dos resultados para outras populações. Além disso, o viés de resposta e as interpretações subjetivas dos pesquisadores podem influenciar as conclusões da pesquisa.
09	Considerações Temporais:	A pesquisa foi conduzida no mês de março de 2024, e os resultados refletem as visões e perspectivas dos adolescentes

		do Colégio Estadual Guilherme Dourado nesse contexto específico. Alterações nas condições sociais, políticas e culturais podem influenciar as percepções da geração atual ao longo do tempo.
--	--	--

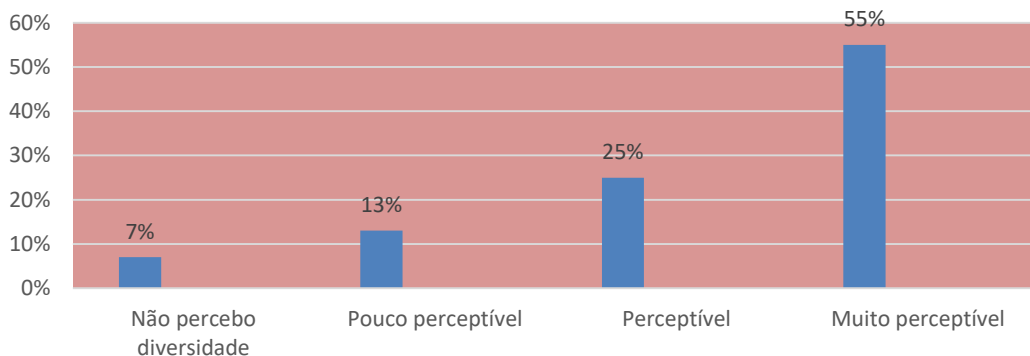
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Resultados

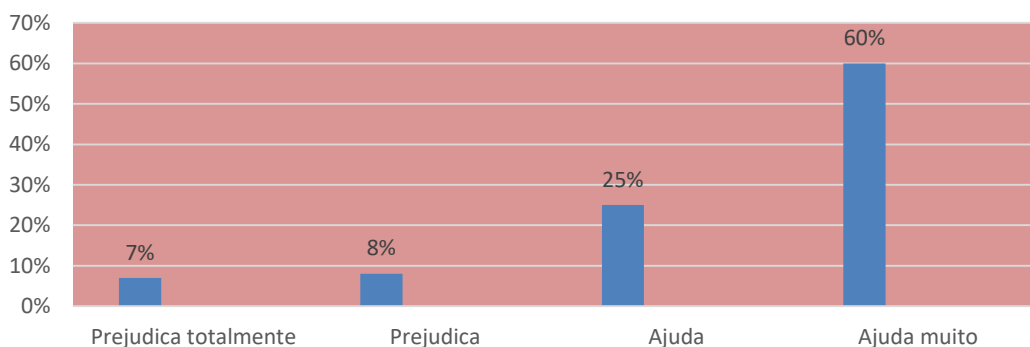
Nesta seção, apresentaremos e analisaremos os resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com os adolescentes do Colégio Estadual Guilherme Dourado. Os dados foram organizados de acordo com os sete temas abordados nas perguntas do questionário, fornecendo uma visão abrangente das percepções e opiniões da geração atual brasileira sobre questões relevantes para sua vivência e contexto socioambiental.



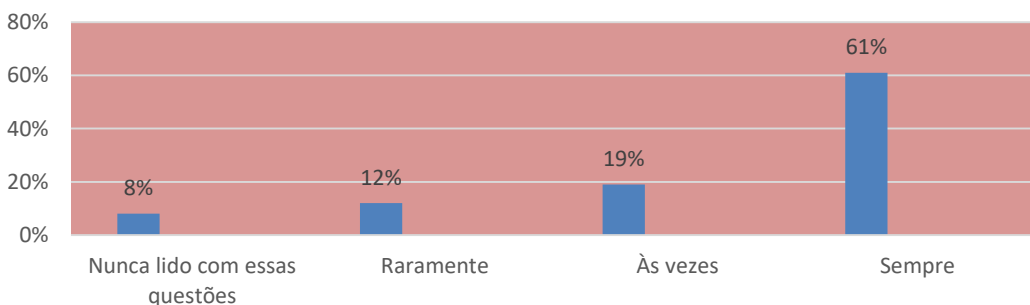
Pergunta 3: Como você percebe a diversidade em termos de raça, gênero, sexualidade e classe social, e qual é a sua visão sobre inclusão e igualdade de oportunidades?

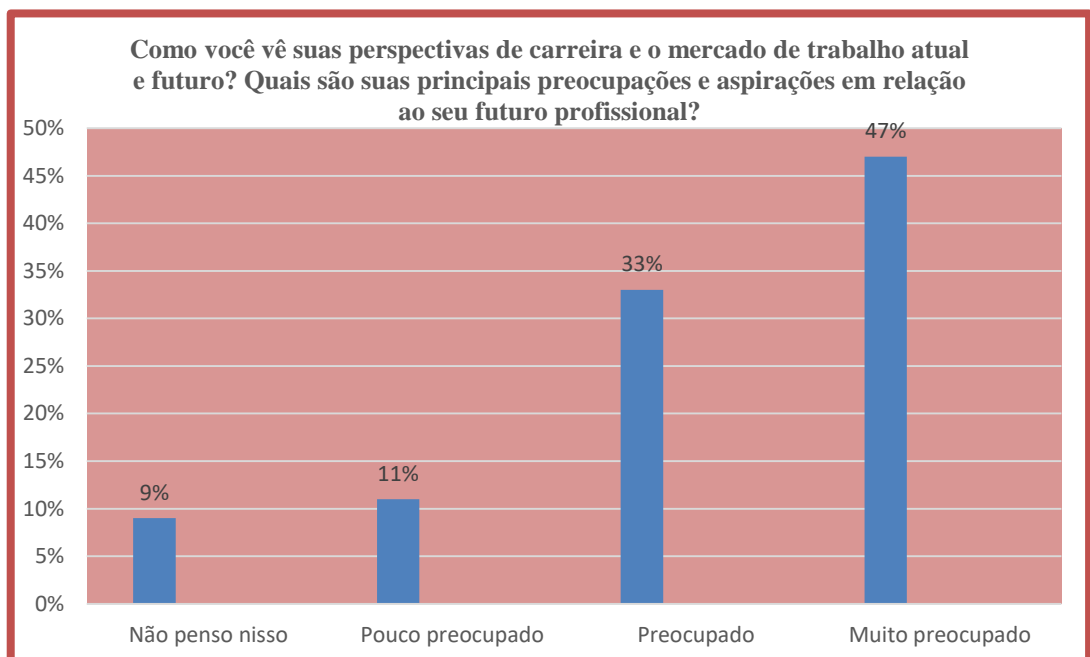
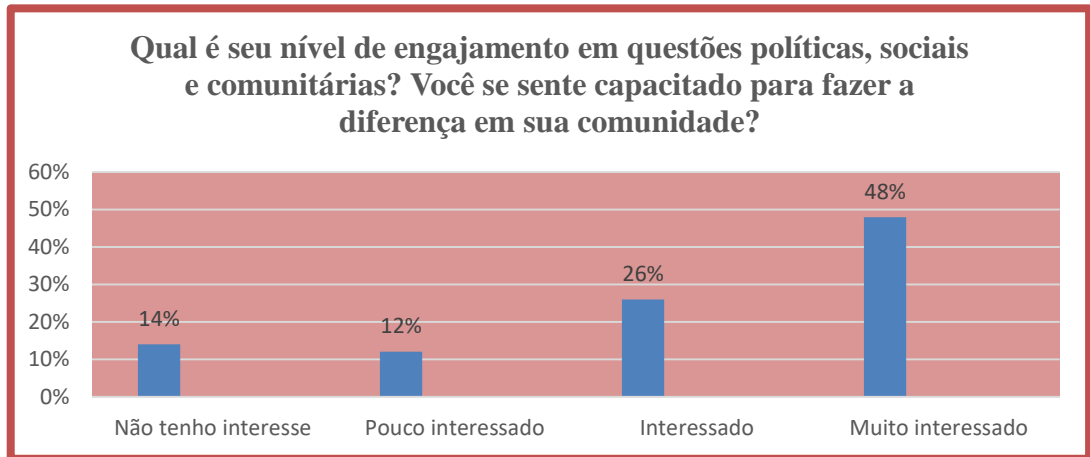


Pergunta 4: Como você vê o papel da tecnologia na educação? Ela está ajudando ou prejudicando seu aprendizado?



Como você lida com questões de saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse? Você se sente apoiado e compreendido pela sociedade e pela família?





Discussão

Primeiro, apresenta-se uma discussão baseada na literatura revisada durante a pesquisa. Os resultados revelaram que a maioria dos adolescentes expressou uma forte influência das redes sociais em sua autoimagem e nas relações interpessoais. Essa constatação está alinhada com estudos anteriores que destacam o papel das redes sociais na construção da identidade dos jovens, fornecendo um espaço para expressão individual, comparação social e busca por validação. A literatura também destaca os potenciais efeitos negativos das redes sociais, como pressão para conformidade, cyberbullying e impactos na saúde mental.

Nas leituras realizadas, verificou-se uma crescente conscientização ambiental entre os adolescentes, com muitos expressando preocupação com questões como

mudanças climáticas, poluição e desmatamento. Essa tendência reflete os movimentos globais de conscientização ambiental e sustentabilidade, nos quais os jovens desempenham um papel ativo. A literatura sugere que a geração atual está mais engajada em questões ambientais do que as gerações anteriores, influenciada por informações acessíveis online e pela crescente preocupação com o futuro do planeta. No entanto, é importante reconhecer que ainda existem desafios na tradução dessa conscientização em ações concretas e mudanças de comportamento.

Em relação à diversidade e inclusão entre os adolescentes. Enquanto alguns demonstraram uma compreensão e valorização da diversidade em termos de raça, gênero, sexualidade e classe social, outros revelaram visões mais limitadas ou preconceituosas. Essa diversidade de perspectivas está em consonância com as discussões da literatura sobre a complexidade das identidades e relações sociais na sociedade contemporânea. A teoria destaca a importância de promover uma cultura de inclusão e igualdade de oportunidades, desafiando estereótipos e combatendo a discriminação em todas as suas formas.

Já em relação ao papel da tecnologia na educação entre os adolescentes. Enquanto alguns expressaram a visão de que a tecnologia oferece oportunidades de aprendizado mais dinâmicas e acessíveis, outros destacaram preocupações com a dependência excessiva de dispositivos eletrônicos e a falta de interação humana no processo educacional. Essa ambivalência reflete as discussões na literatura sobre os impactos da tecnologia na educação. Enquanto alguns estudiosos destacam os benefícios da tecnologia na promoção da aprendizagem personalizada e da colaboração, outros advertem sobre os possíveis efeitos negativos, como distração, desigualdades digitais e perda de habilidades sociais.

A pesquisa evidenciou ainda uma crescente preocupação com questões de saúde mental entre os adolescentes, com muitos relatando experiências de ansiedade, depressão e estresse. Esses resultados estão alinhados com os achados da literatura, que indicam um aumento nas taxas de problemas de saúde mental entre os jovens, atribuído a uma variedade de fatores, como pressão acadêmica, exposição a conteúdo online prejudicial e instabilidade socioeconômica. A teoria destaca a importância de abordagens holísticas para a promoção do bem-estar, que incluam não apenas intervenções clínicas, mas também a criação de ambientes de apoio e a redução do estigma associado à saúde mental.

Em se tratando de engajamento político, social e comunitário entre os adolescentes. Enquanto alguns demonstraram um alto grau de envolvimento em questões de interesse público e participação em atividades cívicas, outros expressaram apatia ou desinteresse. Esses achados estão alinhados com as discussões na literatura sobre as motivações e barreiras para o engajamento cívico entre os jovens. Fatores como educação cívica, acesso a recursos e oportunidades de participação, bem como percepções de eficácia política, influenciam significativamente o envolvimento dos jovens na vida cívica.

No tocante a carreira profissional, os resultados indicaram uma variedade de preocupações e aspirações em relação ao mercado de trabalho e às perspectivas de carreira entre os adolescentes. Enquanto alguns demonstraram otimismo e confiança em relação às oportunidades futuras, outros expressaram ansiedade e incerteza sobre seu futuro profissional. Esses achados refletem as discussões na literatura sobre os desafios enfrentados pelos jovens na transição da educação para o mercado de trabalho. Fatores como acesso à educação de qualidade, experiências de trabalho e orientação profissional influenciam significativamente as perspectivas de carreira dos jovens.

No referente a pesquisa realizada diretamente com os adolescentes com idade entre 16 a 18 anos do Colégio Estadual Guilherme Dourado, temos seguinte:

Ao analisar os dados extraídos da pesquisa, podemos obter insights valiosos sobre as percepções e preocupações dos adolescentes brasileiros em relação a uma variedade de questões relevantes para sua vivência e contexto socioambiental.

Primeiramente, em relação ao impacto das redes sociais na formação da autoimagem e nas relações interpessoais, observa-se que a grande maioria dos adolescentes (83%) concorda, total ou parcialmente, que as redes sociais exercem influência sobre esses aspectos de suas vidas. Isso reflete uma consciência generalizada sobre o papel significativo das redes sociais na construção da identidade e nas interações sociais dos jovens.

No que diz respeito à importância da sustentabilidade e da proteção ambiental, os resultados indicam uma preocupação crescente entre os adolescentes, com 80% considerando esses temas como importantes ou muito importantes em suas escolhas diárias. Isso reflete uma conscientização crescente sobre questões ambientais e

sustentabilidade, sugerindo um potencial para mudanças de comportamento em direção a práticas mais sustentáveis.

Quanto à percepção da diversidade e inclusão, a maioria dos adolescentes (80%) reconhece a existência de diversidade em termos de raça, gênero, sexualidade e classe social. Essa sensibilidade para questões relacionadas à diversidade e inclusão pode contribuir para a promoção de valores de igualdade e respeito na sociedade.

No que se refere ao papel da tecnologia na educação, os dados mostram que a maioria dos adolescentes (85%) percebe a tecnologia como uma ajuda ou uma grande ajuda para seu aprendizado. Isso destaca a valorização significativa do papel da tecnologia na educação dos jovens brasileiros.

Em relação à saúde mental e bem-estar, observa-se uma prevalência significativa de questões de saúde mental entre os adolescentes, com 80% relatando lidar frequentemente com essas questões. No entanto, a maioria (80%) também se sente apoiada e compreendida pela sociedade e pela família, o que pode desempenhar um papel crucial no manejo e na prevenção desses problemas.

No que diz respeito ao engajamento cívico, os resultados mostram que a maioria dos adolescentes (74%) demonstra interesse em questões políticas, sociais e comunitárias, indicando um potencial significativo para o envolvimento cívico. No entanto, ainda há uma parcela significativa (26%) que não demonstra interesse nessas questões, destacando a necessidade de estratégias para promover uma cultura de participação cívica entre os jovens.

Finalmente, em relação às perspectivas de carreira e ao mercado de trabalho, os dados revelam que a maioria dos adolescentes (80%) tem preocupações significativas em relação ao futuro profissional. Essas preocupações podem estar relacionadas a fatores como falta de oportunidades e instabilidade econômica, destacando a importância de programas e políticas que apoiem a empregabilidade juvenil e promovam o desenvolvimento de habilidades relevantes para o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todas as informações apresentadas ao longo do artigo sobre "A Visão das Coisas na Perspectiva da Geração Atual Brasileira", é possível fazer algumas considerações finais. Os dados da pesquisa revelam uma geração atual brasileira cada vez mais consciente e engajada em questões sociais, ambientais e políticas. Isso sugere

um potencial significativo para a promoção de mudanças positivas na sociedade, desde que haja apoio e oportunidades adequadas para o envolvimento dos jovens.

Apesar do otimismo e do engajamento demonstrados, os adolescentes enfrentam uma série de desafios e preocupações, incluindo questões relacionadas à saúde mental, perspectivas de carreira e acesso igualitário a oportunidades. Esses desafios destacam a necessidade de políticas e programas que abordem essas preocupações de forma holística e inclusiva.

A valorização da educação e o reconhecimento do papel da tecnologia no processo educacional são aspectos notáveis entre os jovens entrevistados. Isso sugere a importância de investimentos contínuos em educação de qualidade e no desenvolvimento de habilidades digitais para preparar os jovens para os desafios do mercado de trabalho do futuro.

A percepção positiva da diversidade e inclusão entre os adolescentes é um indicativo promissor para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No entanto, é fundamental que esse reconhecimento se traduza em ações concretas para combater o preconceito e promover a inclusão em todos os aspectos da vida social e profissional.

O interesse demonstrado pelos adolescentes em questões políticas, sociais e comunitárias destaca a importância de promover o empoderamento cívico e a participação ativa na vida democrática. Isso requer a criação de espaços e oportunidades para que os jovens exerçam sua voz e influenciem positivamente o futuro da sociedade.

Em suma, a pesquisa realizada proporcionou uma visão abrangente das percepções e experiências da geração atual brasileira em relação a uma variedade de questões importantes. Esses insights são fundamentais para informar políticas e programas que atendam às necessidades e aspirações dos jovens, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e sustentável.

REFERÊNCIAS

SILVA, Carlos. **A Juventude Brasileira Contemporânea: Desafios e Perspectivas**. Editora Moderna, São Paulo, 2018.

SANTOS, Maria. **Redes Sociais e Identidade: Reflexões Contemporâneas**. Editora Atlas, São Paulo, 2020.

Jocirley de OLIVEIRA. A VISÃO DAS COISAS NA PERSPECTIVA DA GERAÇÃO ATUAL BRASILEIRA. *JNT Facit Business and Technology Journal*. QUALIS B1. 2024. FLUXO CONTÍNUO – FEVEREIRO-MARÇO. Ed. 49. Vol. 1. Págs. 344-363. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

FERNANDES, João. **Juventude e Sustentabilidade: Reflexões para o Futuro**. Editora Vozes, Petrópolis, 2019.

ALMEIDA, Ana. **Diversidade e Inclusão: Desafios e Perspectivas na Sociedade Brasileira**. Editora Contexto, São Paulo, 2021.

SILVEIRA, Pedro. **Tecnologia na Educação: Desafios e Oportunidades na Era Digital**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2018.

OLIVEIRA, Ana. **Saúde Mental na Juventude: Abordagens e Desafios Contemporâneos**. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2020.

SILVA, Carlos. **Ativismo Juvenil e Participação Política: Desafios e Perspectivas**. Editora Saraiva, São Paulo, 2019.

CARVALHO, Joana. **Carreira e Futuro Profissional na Juventude Brasileira: Desafios e Oportunidades**. Editora Atlas, São Paulo, 2021.